



Ata da 25ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 11 de setembro de 2023.

18ª Legislatura

Aos **onze** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e três**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Vigésima Quinta Sessão Extraordinária do 3º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas novamente! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 11/09/2023. Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 35/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 35/2023 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 62/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 2. Parecer ao Projeto de Lei nº 62/2023 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Questão de ordem, vereador Marquinho. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Só para citar nessa câmara municipal, no Art. 122, senhor presidente, a sessão poderá ser suspensa para preservação da ordem. Um: para permitir, quando for o caso da comissão, para apresentar parecer verbal ou escrito. Então nós temos condições de fazer o parecer verbal ou por escrito, no Art. 122. Somente isso, senhor presidente, para avisar a todos os vereadores. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Ok, vereador Marquinho. Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 07/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 3. Pareceres ao Projeto de Lei nº 07/2023 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR E SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS. COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 16/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 4. Pareceres ao Projeto de Lei nº 16/2023 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE POLÍTICA E MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL. COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 5. Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2023 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo



nº 20/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 6. Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2023 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 35/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 7. Projeto de Lei nº 35/2023. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre o reenquadramento salarial do cargo efetivo de mecânico e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Mais uma vez, boa noite. De forma sucinta em relação a esse projeto, solicitar à liderança do governo que leve, após provavelmente a aprovação desse projeto nessa casa, a questão da aplicação em si em face agora do decreto. É aumento de despesa, a gente não sabe como que vai ficar essa situação também do reenquadramento, porque o decreto é claro em relação à situação de não poder contratar novas pessoas; o projeto é anterior ao decreto, mas eu acho que é importante que a liderança do governo leve essa discussão aos secretários, para que o funcionário futuramente não venha a ser prejudicado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente, mesa, nobres pares, público que nos assiste presencial e pela Câmara TV. Muitas vezes nessa tribuna ocupei o momento de fala para parabenizar o Executivo em alguns reenquadramentos; médicos, professores e “n” profissões. E é motivo de muita alegria e acredito que de vitória nós, de alguma forma, valorizarmos essa profissão tão digna e importante no meio da nossa sociedade, haja vista que um percentual muito grande das operações do nosso Executivo demandam de alguns deslocamento e, por fim, de algum maquinário, algum tipo de transporte, seja ele coletivo ou seja ele uma ferramenta de utilização. Então é recorrido a esses profissionais sempre de forma emergencial, sempre precisando muito, sempre para ontem, sempre de uma forma corrida e emergencial, sempre no tempo que a população necessita, e nem sempre no tempo das ferramentas existentes. Então eu faço aqui menção a essa profissão tão honrosa e tão necessária dentro do quadro dos servidores públicos. E faço aqui também, não deixo só os meus parabéns ao Professor Miguel por esse olhar, mas também acredito que seja necessário também aumentar o quadro desses funcionários tão valiosos para os servidores do nosso município. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Renan Cortez. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. Declina. Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez, boa noite a todos. Eu vim fazer o uso dessa tribuna para parabenizar o prefeito Miguel e ver o quanto ele está olhando pelo nosso funcionalismo público. Eu acho que é um cargo que é de extrema importância para o nosso município; e toda vez que vier o reenquadramento de aumento salarial ao funcionalismo público, vai ter o meu voto. Todo e qualquer aumento que vier da prefeitura municipal, repito novamente, nesta casa de leis, terá o meu voto favorável, todos. Esse projeto de lei é em relação ao cargo efetivo de mecânico, e é uma profissão muito exigida na nossa secretaria. E quero dizer aos mecânicos que eu tenho absoluta certeza que essa Câmara Municipal vai votar favorável a esse aumento, tenho absoluta certeza, porque vocês merecem, vocês merecem pelo trabalho que vocês fazem na nossa prefeitura municipal. E em relação ao decreto, esse projeto de lei entrou no dia 24 de julho aqui, nós estamos votando agora aqui na nossa casa. É lógico que tem um decreto que tem que ser respeitado, mas posterior a esse



decreto, que for revogado esse decreto, for tirado esse decreto, já poderá fazer essas alterações que a nossa câmara com certeza irá aprovar aqui nessa sessão de hoje. Muito obrigado, senhor presidente. Dou aparte, João. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Obrigado, vereador Marquinho. Só para eu entender, o efeito do reenquadramento será somente após o decreto? **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Então, na minha humilde opinião, eu acho que, pelo decreto que está constando - não é, João? - eu acho que não vai ter condição. Mas, após posterior ao decreto, acho que daí fica autorizado para fazer isso daí, na minha humilde opinião. Aparte, vereador Fábio. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Obrigado pelo aparte, vereador Marquinho. Eu já não entendo dessa mesma maneira, a lei municipal tem força maior que o decreto. A partir do momento que nós aprovamos essa lei, ela entra em vigor imediatamente, beneficiando os mecânicos. E pelo decreto... inclusive estava lendo agora o decreto, o decreto suspende cargo comissionado, qualquer gratificação, qualquer incorporação a outros cargos. Agora, a partir do momento que nós votarmos uma lei municipal, ela tem força acima do decreto. Então já entra em vigor imediatamente, favorecendo os mecânicos. E quero, assim como o Marquinho, deixar claro que qualquer projeto de lei que venha a beneficiar os funcionários, qualquer que seja o ramo de atividade, tem meu voto a favor também. Obrigado. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador Fábio Menezes. E ótimo, Fábio, se pode ser feito isso aí, eu acho que o prefeito vai fazer o mais rápido possível; se tem força maior o nosso projeto de lei que o decreto, então eu quero parabenizar mais uma vez e quero dizer o seguinte: se for isso, os mecânicos terão aumento ainda no próximo mês, se Deus quiser, porque nós vamos cobrar o prefeito em relação a esse aumento. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Aparte, vereador? Eu queria só reafirmar, o vereador Fábio Menezes leu a minha mente. No Art. 2º do decreto, Inciso V, diz da suspensão da alteração de estrutura de carreira dos servidores, que implica em aumento de despesa. Eu acho que aqui enquadraria a matéria que nós estamos votando por lei. No entanto, também concordo com o vereador, acho que a lei, ela é mais forte que o decreto. A legislação, recentemente no Congresso Nacional, no marco temporal, houve um decreto do governo federal, e o congresso fez uma lei que desdizia o decreto. Então acredito que a lei é mais forte do que o decreto. Mas enfim, de qualquer forma, também sempre estaremos pautando e sempre apoiando os projetos que aumentem os vencimentos e melhora a carreira dos servidores públicos de Tatuí, ainda mais aqueles servidores que recebem tão pouquinho ou recebem tão abaixo os seus valores, como é o caso dos mecânicos, merecem mais. Obrigado pelo aparte, nobre vereador. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, senhor presidente. Então nós temos duas situações: ou já recebe o mês que vem, ou, se não, após o decreto. Mas nós vamos torcer para que o projeto de lei tenha uma força maior do que o decreto de lei. Tomara, viu, Fábio? Vamos estar torcendo por isso, nós somos vereadores dessa casa aqui, nós estamos dando autorização para o prefeito aumentar esse salário, que é dos mecânicos daqui do nosso município, porque a gente sabe que a mão de obra feita fora da nossa prefeitura é paga, e tendo os mecânicos, não será mais paga, os mecânicos farão de graça, porque eles já são funcionários concursados da nossa prefeitura municipal. Muito obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum, e uma boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho. Coloco em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 62/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 8. Projeto de Lei nº 62/2023. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme especifica. (R\$ 70.000,00). **[PRES. VER. EDUARDO DADE**



SALLUM]: Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 15 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 07/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: 9. Projeto de Lei nº 07/2023. Autoria: CINTIA YAMAMOTO. Assunto: Dispõe sobre a publicidade e divulgação prévia do cronograma de ações e serviços de zeladoria urbana executados diretamente pela Prefeitura Municipal de Tatuí ou por empresas e concessionárias contratadas para este fim, e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em primeira discussão. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]**: Boa noite a todos. Eu volto a essa tribuna para falar sobre o projeto de lei de minha autoria que dispõe sobre a publicidade e divulgação prévia do cronograma de ações e serviços de zeladoria urbana executados pela prefeitura. Como todos sabem da minha luta para trazer mais informação e mais transparência para a população, eu peço apoio nesse projeto, porque esse projeto não é só para essa gestão, é para as próximas gestões. E ainda mais na situação que se encontra financeiramente a prefeitura municipal, eu acho muito importante para que a gente veja realmente para onde está indo esse recurso. Por exemplo, vou usar aqui a fala do nobre vereador Fábio Menezes, que falou sobre as lâmpadas LED; isso é muito importante, porque a população nos cobra, eles ficam aguardando ansiosamente para saber se vai ter no bairro deles ou não. Então para trazer mais clareza, para que a gente possa passar essas informações para a população, se seu bairro será atendido ou não. Então por mais transparência da prefeitura municipal, eu solicito o apoio dos nobres pares. Muito obrigada a todos. **[VER. FÁBIO MENEZES]**: Senhor presidente, nobres pares, público presente, público que nos assiste pela internet. Pretendo ser bem rápido, parabenizando a vereadora Cíntia pela iniciativa desse projeto. Eu acho que é muito importante não só para os vereadores, mas para toda a população saber com antecedência de todas as obras das zeladorias que serão executadas no seu bairro. A algum tempo atrás, não existia ainda zeladoria, mas a Secretaria de Obras, com o vereador Marcos Rezende, e Meio Ambiente, que era o Célio Valdick, na gestão da prefeita Maria José. Toda segunda-feira na câmara mandavam um cronograma de tudo o que ia ser executado durante a semana. Os vereadores daquela época devem se lembrar que nós recebíamos aqui um cronograma com todas as obras que seriam executadas pela Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente. Isso ajudava tanto os vereadores em seu trabalho, muitas solicitações que eram cobranças antigas, e também à população que receberia as melhorias dessas secretarias. Então parabéns, vereadora Cíntia, um projeto excelente, sempre mostrando a transparência, que é o que nós queremos, é o que nós almejamos, ver a transparência com o dinheiro público. Esperamos que um dia nós consigamos chegar lá... quem sabe logo, logo? **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, nobre vereador Fábio Menezes. Com a palavra, vereador Maurício Enfermeiro. **[VER. MAURÍCIO COUTO]**: Boa noite a todos. Também quero parabenizar a vereadora Cíntia pelo projeto, muito importante, excelente, vai trazer transparência... Quando se fala de algo cronograma, ele vai requerer, para ser citado, colocar à mostra, um planejamento. Então quando se planeja algo, a possibilidade de dar certo é muito maior. Então assim, a população pode estar acompanhando, pode estar verificando se o seu pedido que já foi solicitado está incluído; vai evitar também de ficar passando situações na frente. É lógico que existem exceções, mas, assim, tem que ver a importância se está aberta essa exceção ou não. Mas, assim, a pessoa vai estar sabendo por que que foi colocado algo na frente de um cronograma, algo que já foi estipulado. Então isso é muito importante. Então a gente está falando de transparência, de planejamento e evolução mesmo, porque em tudo temos que ter planejamento. Então nada mais que justo a clareza para a



população. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, nobre vereador Maurício. Passo a presidência ao senhor vice-presidente, vereador Marquinho, para fazer o uso da tribuna. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, o nosso presidente, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor vice, Marquinho de Abreu, nobres vereadores, público que ainda nos assiste. Volto a essa tribuna para defender o PL nº 07/2023, de autoria da vereadora Cíntia. Gostaria de parabenizar a vereadora Cíntia pelo projeto. Nós tivemos nesta casa de leis um projeto semelhante a alguns anos atrás, acho que foi em 2023... não, 2021, de autoria da vereadora Micheli, que foi derrotado o projeto aqui nesta casa, mas votei favoravelmente, e gostaria de manter a coerência do meu voto, até porque o projeto se trata de transparência e divulgação. O cronograma de obras e zeladoria do nosso município, ele há um bom tempo, ele é um cronograma obscuro, a gente não entende qual que é a lógica do plano que se faz as secretarias que o executam. Não estou dizendo que é obscuro no sentido de ser necessariamente má fé, mas digo no sentido de não ter de fato a transparência. E quando não tem transparência, até um dos problemas menores que tem é aquela utilização política da máquina pública. O vereador Joãozinho chegou para mim e pediu para mim que fizesse a reparação de um canteiro perto da minha casa, e daí a reparação do canteiro fica em primeiro lugar, ao invés de ficar em primeiro lugar a prioridade do município. Fica a prioridade particular, a prioridade individual, e eu acho que não é para isso que funciona a máquina pública. No entanto, tem um artigo aqui dentro do projeto, aliás, dentro de um artigo do projeto, que, para mim, é mais importante ainda, vereadora Cíntia, que a senhora colocou muito bem, que diz assim: “Art. 1º - essa lei dispõe sobre a publicidade e diretamente prévia do cronograma de ações e zeladoria urbana executadas diretamente pela Prefeitura Municipal de Tatuí ou por empresas e concessionárias contratadas para esse fim.”. Porque, para mim, esse é o trecho mais importante do projeto, porque a LDO, que está aqui na câmara, prevê oito milhões de reais para empresas terceirizadas dentro da pasta de zeladoria. E qual que é o problema desses oito milhões? *A priori*, nenhum, se ele for feito de maneira transparente. Mas qual que é o problema se ele não é feito e essa legislação não for aprovada aqui nesta noite? Sabe o quê, vereadora Cíntia? Nós vamos contratar uma empresa para poda de árvore que faz mil, o contrato diz lá, “Vai ser podado mil árvores”, e é um serviço que a Secretaria de Obras, agora não é mais Secretaria de Obras, a zeladoria, os servidores municipais já executam. Como que a gente sabe se esse serviço está sendo executado, vereador Márcio, pela secretaria, pelo município, pelo servidor público municipal ou pela empresa? E daí, infelizmente, o que acontece não em Tatuí apenas pode acontecer, mas em inúmeros municípios. Eu contrato mil, a empresa me entrega 500, eu faço os outros 500 através de mão de obra do serviço público municipal, e daí aqueles outros 500, só Deus sabe para onde que foi! De repente, os outros 500, vai para um cafezinho, não é? Então, a minha questão principal é: esse projeto nos dá condição de desempenhar, senhores vereadores, o nosso trabalho enquanto vereadores! Porque é muito difícil a gente fiscalizar, principalmente quando a gente tem dificuldade de quantificação, serviços que são concessionados, serviços que são terceirizados no nosso município. Então esse projeto facilitará, porque, vereadora Cíntia, se eu sei que a gente vai fazer semana que vem a poda de árvore ou a manutenção do Jardim da Santa, ou a poda de árvore na Avenida das Mangueiras, se eu sei que vai ser feito naquele período, eu vou lá fiscalizar *in loco* para ver se a camisetinha do sujeito que está podando é da prefeitura ou é da empresa concessionária. Então nós temos que ter respeito com o recurso público. E para ter respeito pelo recurso público, nós precisamos de mecanismos para ter respeito e fiscalizar. E para ter mecanismos de fiscalizar, parabéns,



vereadora Cíntia, um grande projeto, um ótimo projeto, que vai facilitar o trabalho de fiscalização de nós, parlamentares aqui da Câmara Municipal de Tatuí. Obrigado, senhor vice-presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum. Eu vou continuar na presidência, que o vereador já se pronunciou. Com a palavra, vereador João Éder. Declinou. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. Declinou. Coloco em votação. O projeto foi REJEITADO em primeiro turno por nove a sete. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho. Coloco agora em segunda discussão. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]:** Volto à essa tribuna para defender novamente o projeto, que eu o acho muito importante para a transparência de Tatuí. Então venho novamente pedir o voto dos nobres pares para uma transparência, para ver se a gente reverte isso, presidente, na segunda votação, porque isso mostra que, assim como na atual gestão do prefeito, não se tem transparência. Até foi falado aqui em tribuna que o prefeito tem muita coragem... isto é, coragem para ir na contramão da transparência. Muito obrigada a todos! **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereadora Cíntia. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Presidente, boa noite mais uma vez. Faço coro com o senhor, que já passou um projeto aqui parecido da vereadora Micheli, e hoje, como passei quase nove meses na secretaria, vi o quanto é difícil; não é fácil. Com poucos recursos, com pouca mão de obra. Então fica difícil de fazer uma previsão disso. Tem semanas que, a exemplo do Meio Ambiente, tem semanas que dá um vento que cai um monte de árvore, que cai um monte de galho, que é problema em creche, que o servidor tem que às vezes ficar no final de semana para fazer o serviço, para deixar tudo em ordem... Então, na minha opinião, é difícil de ter um cronograma assim, exatamente. Talvez, como o Fábio disse aqui, uma sugestão, “ó, pode ser que essa semana aconteça isso”. Legal, não tem problema; inclusive o secretário Patrício faz muito isso, tem uma equipe maior e consegue até fazer. Mas outras secretarias é difícil; chove, dá um problema, um contratempo. Então é a mesma fala que foi falado quando a vereadora Micheli propôs também para a Secretaria de Obras. Seria ótimo se fosse, se a gente conseguisse, mas não dá. Então hoje eu posso defender os secretários aqui, porque eu sei o quanto é difícil. Com pouco recurso, com pouca mão de obra, é difícil você fazer um cronograma assim preciso, né? Então, por isso, o meu voto é “não”, tá bom, presidente? Obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Paulinho. Com a palavra, vereador Fábio Villa Nova. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Boa noite novamente. Como já foi falado aqui, esse projeto... teve o projeto semelhante da vereadora Micheli, o projeto foi aprovado aqui na câmara e foi vetado. Então vou ler aqui as razões do veto. Foi vetado pelo próprio prefeito Miguel. Então aqui fala que “em que pese a boa intenção estampada na propositura legislativa aprovada por essa Casa de Leis, o ato normativo é verticalmente incompatível com a norma constitucional vigente. Cumpre-me ressaltar que, aludido ao autógrafo, encontra-se elevado de vício insanável de iniciativa, que o torna visceralmente inconstitucional, sobretudo porque, além de criar despesa ao Executivo sem indicar a fonte de despesa, ainda impõe necessária reestruturação das atribuições de seus órgãos e servidores e aumento do quadro efetivo, já que não contamos com a mão de obra capacitada e legalmente instituída para criação da plataforma e alimentação do sistema de programação de execução de serviços públicos junto ao sítio oficial da prefeitura. Some-se isso às razões expostas pelo Secretário de Obras e Infraestrutura do município, através do Ofício que está em anexo. Assim, pelas razões expostas, vejo-me compelido a vetar na íntegra o Projeto de Lei.”. Então esse veto veio para a câmara e ele foi aprovado, a maioria dos vereadores aí que votou favorável a esse



projeto de lei votou também favorável ao veto. Então acho que até para evitar algum constrangimento aí, é um projeto semelhante; na ocasião, eu fui contrário ao veto, eu, a vereadora Micheli e o vereador Sallum, e, agora, se aprovado o projeto, vai vir vetado de novo, né? Então não tem sentido colocar de novo um projeto, ainda mais na mesma legislatura. Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Fábio. Passo a palavra ao vereador Marquinho para eu fazer o uso da Tribuna. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Com a palavra, o vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Senhores vereadores, novamente na tribuna. Vereador Fábio, foi muito importante o senhor lembrar a questão de que todos aprovaram; não me recordava disso... foi o veto que teve divergência aqui na câmara, né? Nós votamos, eu, o senhor e a vereadora Micheli votamos contra o veto do senhor prefeito, e eu me lembro de fazer uma defesa nessa tribuna de que, defendendo o projeto da vereadora Micheli Vaz, que também brilhantemente construiu um projeto de transparência, mas para a Secretaria de Obras naquela oportunidade, eu me recordo que... eu não me lembro da defesa do senhor, mas eu me lembro da minha defesa, que eu contrapus o veto no sentido de que não cria despesa, não tem criação de despesa. Isso foi uma coisa tirada da cartola da prefeitura para justificar uma coisa que não existe, né? Mesma coisa de falar que “não, eu vou cortar a árvore de limão, porque ela é doce demais”, mas pô, por que que a árvore é doce? Ela dá um fruto azedo, não tem como ela ser doce! Então não tem lógica, não tem sentido a criação de despesa! Existe já um site da prefeitura, o que que cria despesa? Vai ser contratado uma empresa para fazer? Já tem uma empresa contratada para fazer o site, ou servidores gerindo o site... o que que vai ser contratado a mais? Qual que é a despesa a mais? Então não tem despesa nenhuma, isso aí é bobagem. Segunda coisa: até a procuradoria aqui dessa casa já deu o parecer falando disso. Segunda coisa que eu acho importante? o vereador Paulinho falou uma coisa muito importante aqui, vereador, que é a questão da imprevisibilidade das coisas. Mas eu gostaria de perguntar ao senhor, vereador, o senhor, enquanto secretário – e isso não tem nada a ver, não é a pasta do senhor, em que pese, porque não é nenhuma crítica à pasta que o senhor geriu tão bem... como diz o vereador Pepinho, 99 por cento... que bom, porque ninguém é perfeito! Mas 99 por cento é um índice muito alto, né? Vereador, o senhor planejava, né? Imagino que assim, o senhor... tem coisas que fogem do planejamento, uma chuva muito forte, deu ventania e tal, mas o senhor planejava, quer dizer, uma semana antes falava “agora nós vamos fazer por aqui, se não acontecer nenhum imprevisto, nenhum intempere...”, certo? É só isso que a gente quer, a gente quer o planejamento. É natural que imprevistos aconteçam e que não seja seguido devidamente esse cronograma, mas nós precisamos do planejamento. Eu acredito que os senhores aqui na câmara municipal, os vereadores aqui, e eu digo isso virado ao Executivo, nós planejamos a nossa atuação enquanto vereadores aqui. O projeto chega na câmara, depois ele é lido pela procuradoria, daí nós debatemos os projetos nas comissões... Cada vereador tira seu tempo para planejar seu mandato conforme uma agenda que é pública aqui na câmara, que é a agenda das comissões, da tramitação e, depois, da apreciação em plenário. Então por que que o secretário não pode fazer isso? O secretário ganha até mais do que nós, não é verdade, vereadores? Por que que o secretário não pode pegar e só apresentar o planejamento dele? Eu tenho certeza que nós temos secretários extremamente capacitados, que constroem planejamento! Eles não vão atuar assim “Hoje fui iluminado, vou lá fazer a poda de árvore, daquela árvore específica na Avenida das Mangueiras.”. Não, vereadores, pelo amor de Deus, não! Ele tem um plano. Aconteceu um problema no meio do caminho, uma chuva forte, não, daí muda o plano no meio do caminho.



Natural, natural. Mas tem um plano, ou não tem? Porque daí, se não tem, daí fica... daí a coisa é muito mais embaixo. E daí dá a oportunidade da gente achar que os secretários não têm plano de nada. Em que pese o vereador Paulinho, que é 99 por cento de aprovação na sua secretaria, não tem nada a ver com a sua secretaria, mas os outros, então. Então eu acredito que o secretário Patrício tenha um plano. E quero aproveitar a oportunidade para mostrar, valorizar aqui também o trabalho dos servidores públicos da zeladoria, que, muitas das vezes, são demonizados como se não trabalhassem, como... e a gente sabe o quanto eles trabalham e a gente sabe o quanto eles batalham. Mas nós precisamos inclusive saber como que vai ser o plano, porque acredito que também os servidores da zeladoria gostariam de ter o plano de maneira transparente para eles. Porque veja bem, vereador Pepinho, o seu mora lá no Tóquio, e eu tenho um servidor da zeladoria lá no Tóquio, certo? Eu posso começar meu horário de trabalho, se eu for fazer o plano lá no Tóquio, eu saio da minha casa e vou direto para o meu local de trabalho! Cria eficiência, concorda, vereador? Se o servidor mora lá no Tóquio e tem um plano que vai estar lá no Tóquio, ou não? Ele precisa ir lá na secretaria, para depois voltar de ônibus? Então podia até criar mais eficiência. Então eu não consigo entender o porquê não aprovar. Eu voto favorável, como votei favorável naquela outra oportunidade, como votei contra o veto naquela outra oportunidade e acredito que, quanto mais transparência, melhor. Obrigado, vereador Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Com a palavra, o vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** A respeito desse projeto, o vereador Paulinho se ausentou aqui do plenário, mas achei interessante o posicionamento dele, foi um posicionamento contrário ao projeto, mas pelo simples motivo de achar que ele não é passivo de cumprimento, ou seja, na própria análise do mérito do projeto. Em relação a isso, até tem uma passagem que eu acho que é importante colocar, nós aprovamos nessa casa, vereador Sallum, na nossa primeira legislatura juntos, um projeto de lei à época que eu propus pedindo publicidade em relação aos cargos... aliás, aos resultados em relação aos concursos públicos municipais. Nós temos, cada um de vocês, com certeza, muitas ligações da população, ou mesmo lá no RH da prefeitura batem muitas ligações, o pessoal querendo saber a ordem das pessoas que foram chamadas. E a gente fez esse projeto à época, teve aprovação nessa casa, houve sanção da prefeitura para que fosse feita a disponibilização no site da prefeitura dessa relação, constando inclusive a data em que cada uma das pessoas que haviam sido chamadas para ocupar o cargo tinham ocorrido naquela determinada data. Enfim, não tivemos até então esse projeto, embora se tornado lei, efetivo, nunca aconteceu, apesar de alguns questionamentos que nós fizemos aqui, através de Requerimentos. Mas voltando a dizer em relação ao posicionamento do vereador Paulinho, ele foi claro em relação a essa situação. O vereador Fábio, eu não entendi muito bem o posicionamento do senhor, com todo respeito, porque o senhor fez a leitura de um trecho apontando uma questão de constitucionalidade, e direito analisar dessa forma, porém todos os vereadores aqui aprovaram parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação agora mesmo. Então, quer dizer, se a questão da justificativa é a constitucionalidade, então a gente teria que ter derrubado no próprio parecer da comissão, que inclusive nós mesmos fazemos parte e tivemos a orientação, o parecer técnico da procuradoria a favor. Então, para mim, soou um pouco conflituosa a argumentação, com todo respeito. Em relação à questão do projeto da vereadora Micheli, me lembro que ele teve aprovação da câmara municipal e, depois, houve o prejuízo do projeto através do veto enviado pelo prefeito. Então vamos fazer um convite aqui aos vereadores que votaram contra, vamos dar a oportunidade do projeto da



vereadora Cíntia ir sob análise do prefeito, para ver se a justificativa vem da mesma forma ou não. Caso venha, a gente analisa o veto, da mesma forma que foi feito em relação ao projeto da vereadora Micheli. Da mesma forma que... o vereador Fábio Menezes acho que fez uma colocação muito importante aqui em relação à prestação de contas dos serviços executados. Aqui a gente está pedindo uma antecipação, um planejamento. A gente sabe, como bem expôs o vereador Paulinho, tem as suas dificuldades e tem as suas questões particulares, que às vezes impede que o cronograma seja seguido de forma total, porém aí fica também o pedido à liderança do governo que leve essa sugestão para que seja feita essa prestação de contas em relação aos serviços executados, como foi feito já em alguns momentos no passado. E isso acho que reduz inclusive o número de Requerimentos que a gente está tendo e que com certeza toma um tempo inclusive dos secretários, da sua equipe para estar respondendo. Então eu acho que é uma forma de nós, através dos nossos mandatos, promovermos mais informações à população que tem nos questionado sobre diversos problemas e sobre diversas situações da nossa cidade. Muito obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Boa noite, senhor presidente, membros da mesma, nobres pares, público presente, público que nos assiste pela TV Câmara. Também venho a essa tribuna também para parabenizar aí à nobre vereadora referente a esse projeto de nº 07/2023, referente à transparência dos trabalhos públicos feitos pelo Executivo na nossa cidade. Na minha opinião, não teria que ser só a Secretaria de Zeladoria, mas sim todas as secretarias do nosso município, no devido... que a sociedade também necessita de ter conhecimento do que vem ocorrendo dentro das repartições públicas do nosso município. E eu vejo, senhor presidente, nobres pares, que necessita de dar realmente a transparência; até parece que muitas das coisas que acontecem, que o próprio Poder Executivo não demonstra essa intenção de ter essa transparência para nossa sociedade e, muitas das vezes, até para nós, vereadores, que, muitas das vezes, nós fazemos questionamentos aqui através de documentos, nobres pares, todos sabem que, muitas vezes, é vindo pelas secretarias do senhor prefeito, inclusive muitos vêm assinado até pelo ex-vereador Júnior Vaz, que vêm para nós umas respostas tão vazias! E ele, como vereador que foi dessa casa, eu acho que teria que ter um pouco mais, assim, de atenção e respeito com nós, vereadores dessa casa, porque nós queremos saber, porque a sociedade tem nos questionado. E vêm respostas evasivas. E, muitas das vezes, fala para procurar no Portal da Transparência! E daí o que acontece? Você, muitas das vezes, acessa o Portal da Transparência, de que jeito que está, nobres pares? Muitas vezes, não está no ar! Se um Portal da Transparência do município não tem transparência, imagine que ele vai querer o projeto aprovado e ele vai sancionar! É lógico que nós temos que fazer a nossa parte, temos que votar, fiscalizarmos, não cansarmos de realmente fazer aquilo que a sociedade nos deu, o direito de estar aqui como vereador, para trabalhar e fiscalizar em benefício da sociedade. Mas o que vem acontecendo dentro da nossa cidade, não é possível, não é possível que só nós, vereadores, nós não somos oposição à nossa cidade, somos oposição a situações inadequadas que acontecem dentro do Executivo. Por isso nós estamos pedindo transparência, através do projeto da nobre vereadora Cíntia, através do questionamento feito por nós dentro dessa câmara de vereadores. É uma vergonha, é uma vergonha, tanto por parte do Executivo, do senhor prefeito, e de assessores que estão do lado dele! Não podemos tampar o sol com a peneira, nobres pares! Todo mundo sabe o que vem acontecendo dentro da nossa cidade! Subir nessa tribuna e elogiar o senhor prefeito é lindo, maravilhoso! O que está ocorrendo nas redes sociais, no Face, no WhatsApp da nossa cidade é



uma vergonha! E se eu não estiver falando a verdade, eu cedo aparte aqui, me questionem e me falem! Nós precisamos de transparência, nobres pares, precisamos de transparência! Por isso que foi colocado esse projeto de lei aí! Precisamos de transparência de todas as secretarias, não é somente da Secretaria de Zeladoria. Eu estou mentindo? Se eu estiver falando mentira, falem, está aberto ao diálogo, a abertura do aparte desse vereador. É uma vergonha, infelizmente. Hoje eu recebi no meu WhatsApp diretores, cargo de confiança do senhor prefeito, de transparência... **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Márcio, dá licença... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Dou licença, não! Está no Whatsapp a vergonha que está acontecendo na nossa cidade! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Eu vou cortar sua palavra! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** O senhor vai cortar eu falando aqui que precisa de transparência, nobre par?! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** ...ao projeto de lei que... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** É o projeto de transparência! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Projeto de transparência, tudo bem... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Da nobre vereadora! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Viu, fora ao assunto do projeto... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** O senhor vai cortar minha palavra, minha voz?! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Se não for o projeto de transparência, sim... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** É de transparência que eu estou pedindo! Agora, o que nós não pode fazer é se esconder daquilo que está acontecendo! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Ninguém está querendo esconder, nós estamos falando do... o senhor pode falar do projeto, pode falar! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Mas então! O projeto está aí, aberto pra todos! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Eu só peço que o senhor não fuja da pauta, só isso. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Ah, eu não posso falar o que veio pra mim hoje, nobre par?! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Pode, na próxima sessão o senhor... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Então eu não posso falar? **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Hoje, discutindo, é o projeto de lei... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Projeto de transparência, é o que nós precisamos dar pra nossa sociedade! Porque parece que é só nós, da oposição, que nós estamos vendo o que está acontecendo! Os da situação não estão enxergando! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Márcio, o senhor vai me desculpar, eu vou dar direito de o senhor discutir o projeto de lei, certo? Se for fugir da pauta, eu vou ter que vetar o senhor. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Vai cortar minha fala?! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Não, não vou cortar sua fala, eu vou deixar o senhor discutir o projeto. Agora eu vou ligar o microfone para o senhor voltar ao projeto. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** População de Tatuí, venho aqui nessa tribuna mais uma vez e falar de transparência! Agora, infelizmente, o senhor vereador Marquinho de Abreu, que é o líder do senhor prefeito, não deixa eu falar referente à transparência e ao projeto de lei?! **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** ((inaudível)) distorcer a coisa nessa Casa de Leis! Pode falar do projeto de lei... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Dá licença, nobre par! Eu estou nessa tribuna, minha palavra é livre aqui! Por gentileza, senhor líder do... **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Por gentileza, não! Eu estou na presidência, o senhor me respeita ou eu vou cortar a palavra do senhor e vou mandar o senhor sentar! Quem está na presidência aqui sou eu, na presidência. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Não, não dou licença! Se o senhor não voltar ao projeto de lei, se o senhor não voltar ao projeto de lei, eu vou cortar a palavra do senhor e vou pôr o senhor sentadinho no lugar do senhor, lá! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:**



Então tudo bem, o senhor quer ficar de pé? O senhor quer ficar de pé? A palavra está cortada! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Coloque eu sentadinho lá! Coloque eu sentadinho lá! Eu fui eleito pelo povo, não fui eleito por você! Com todo respeito ao nobre par, eu fui eleito pela sociedade, por legitimidade! Entendeu? Eu estou aqui nessa tribuna pra falar aquilo que acontece dentro da nossa cidade! Não estou aqui pra passar a mão na cabeça de ninguém! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Nobre vereador, se o senhor começar a insistir, eu vou ter que tomar atitude mais drástica em relação a isso, porque nós estamos... aqui não adianta o senhor gritar... o senhor pode fazer o que o senhor quiser, eu respeito Vossa Excelência, eu só quero que o senhor fale em relação ao projeto de lei, simplesmente isso! Não quero que o senhor fale que o senhor recebeu WhatsApp, que o senhor recebeu... Agora não é hora e nem momento! O senhor pode falar em uma próxima sessão, com todo respeito que eu tenho por Vossa Excelência. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Não, eu vou dar o seu tempo que o senhor tem para falar ainda. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Não, não é isso, nós estamos discutindo um projeto de lei, não é no grito que nós vamos resolver nada isso aqui. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Deixa eu falar! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Vou deixar o senhor falar, dentro do projeto de lei! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Toda vez que eu vou falar aqui... ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Vou abrir a tribuna novamente para o senhor e eu vou dar autorização para o senhor falar em relação ao projeto da Lei... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** É uma vergonha! Não basta o que acontece dentro do Executivo, agora ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Não, nós temos um Regimento aqui para ser cumprido! O senhor mesmo votou a favor do veto! O senhor votou a favor do veto! O senhor votou a favor do veto aqui... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Deixa eu falar? **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Ou o senhor não votou a favor do veto? O senhor votou a favor do veto! Vou deixar o senhor falar, vou deixar o senhor falar... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** ((inaudível)) **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Então o senhor está com a palavra em relação ao projeto de lei. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Seja o defensor do prefeito, mas deixa eu falar nessa tribuna, por favor! Agora, me tirar o direito de eu subir aqui nessa tribuna e falar? Quando o senhor fala aqui e se eu não posso ouvir, eu me retiro! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Nobre vereador, se o senhor vai falar em relação à presidência, eu vou ter que cortar o senhor de novo! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** É o que o senhor sabe fazer! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Quer falar em relação ao projeto? **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Pode cortar, pode colocar eu sentado lá... **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Vou liberar o projeto... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** O senhor vai me colocar sentado lá, que o senhor falou! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Se o senhor quiser... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Não, faz o favor... Então tenta! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** O senhor quer? **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Tenta me colocar sentado lá! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** ((inaudível)) **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** ((inaudível)) falar, o senhor não me autoriza! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Está cortado de novo a tribuna. Eu vou abrir a tribuna para o senhor falar em relação ao projeto. Pode falar do secretário, pode falar o que o senhor quiser, mas em relação ao projeto. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** É o que eu estou falando, vereador, transparência! É o que precisa! Seja qualquer tipo de transparência dentro desse projeto, tem que ter! Agora eu não posso falar do senhor



prefeito aqui, que eu sou barrado? Por favor, senhor vereador, com todo o respeito ao nobre par, dá para ver, pelo amor de Deus, respeite esse vereador que foi eleito pela sociedade! Em falar de um projeto que é transparência dentro do Executivo! Eu não estou falando demais. Agora eu falar do meu jeito aqui é não poder falar do senhor prefeito? Falar do senhor prefeito ofende o senhor? **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Vereador Márcio, mais uma vez vou falar, você pode falar do prefeito... **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Então me deixa falar do projeto! O projeto é referente ao Executivo. Então deixa eu falar! É transparência que tem do Executivo! O que nós precisamos é de transparência, ninguém está pedindo nada demais! Agora falar do senhor prefeito aqui machuca o senhor, agora não estou entendendo! Falar do senhor prefeito aqui ofende a sua pessoa? **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Quer que responda? De maneira nenhuma! **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Então me deixa falar o que a população quer ouvir, transparência do projeto de nº 07/2023, que dispõe sobre a publicidade e divulgação prévia do cronograma de trabalho da nossa cidade! Agora falar aqui, subir aqui e elogiar o senhor prefeito, o dia que sim, se um dia ele fizer algo que mereça o meu elogio, não tenha sombra de dúvida que eu não subirei aqui para falar, entendeu? Agora, do jeito que está, não posso fazer isso, a sociedade não me autoriza, porque não existe transparência, infelizmente, do jeito que a sociedade espera. E o meu papel de vereador aqui, nobres pares, eu farei, porque eu tenho compromisso. Eu acho que necessita realmente de transparência, mas transparência, não é no Portal da Transparência... Eu posso falar do Portal da Transparência também ou não? Que, infelizmente, muitas das vezes, o portal, você entra lá e não consegue ter transparência! É isso que acontece, nobres pares, dentro dessa casa! Perguntei para um vereador da base, "Vocês não estão vendo ou ouvindo o que está acontecendo? Precisa de transparência!". Não adianta, porque você fala, fala, fala, ninguém nos ouve. Então a situação está difícil. Infelizmente é o que vem acontecendo dentro da nossa cidade; é triste, porque eu não sou um vereador o quanto pior, melhor, não, eu sou vereador que eu queria ver essa cidade nos trilhos certos, no melhor caminho, e infelizmente não é isso que acontece. Muito obrigado. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Márcio do Santa Rita. Eu vou fazer o uso da tribuna. Passo a presidência ao vereador Renan Cortez, porque o vereador Fábio e o vereador Eduardo Sallum já falou em relação a esse projeto. Então vai para a votação. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Renan. Quero cumprimentar mais uma vez todos os vereadores aqui presentes e cumprimentar o público presente também e a todos que estão nos assistindo também pela nossa TV Câmara. Eu acho que o debate é muito válido nessa casa de leis, nós estamos em uma democracia, todo mundo tem que escutar e todo mundo tem que aceitar, cada um o que o vereador se propôs falar em tribuna aqui, e a gente pode discordar também em relação a isso. Em relação de alguém falar do prefeito, alguém discordar de algum secretário, fique à vontade, a gente não está aqui para contestar ninguém. Eu acho que é o seguinte, que nós estamos em um país democrático e a gente tem direito a falar e tem direito de escutar também. E eu gostaria de deixar bem claro, senhor presidente em exercício, que eu não vou dar aparte para ninguém, para não ter mais discussão em relação a isso. E gostaria de falar o seguinte, que, como o vereador Paulinho Motos já falou aqui, já foi secretário da prefeitura, fez um belíssimo trabalho, vereador Paulinho, porque eu rodei a cidade e vi o trabalho que o senhor fez, quantas árvores o senhor podou, quantas... O senhor fez um monte de coisa! Se eu ficar falando aqui, vou perder o meu tempo. Mas eu quero agradecer ao senhor pelo trabalho que o senhor fez à frente da secretaria na qual



o senhor participou. E a gente sabe da dificuldade mesmo, que tem um secretário que muitas vezes ele tem uma máquina na mão, que vai fazer um trabalho lá, quebra essa máquina e ele tem uma outra máquina e ele tem uma outra máquina que pode fazer aquele trabalho em outro lugar. Está no bairro da Americana e eu preciso fazer um trabalho com uma máquina lá, quebrou a máquina; pode fazer o trabalho na Enxovia, com outro tipo de máquina... pode fazer capinação, pode fazer várias outras coisas. E a gente sabe que é complicado a gente fazer um cronograma, é complicado, eu entendo plenamente. E outra, fora de emergência, que o senhor já citou aqui nessa casa de leis, porque você já imaginou você estar em um cronograma de obras, porque nós temos que seguir o que está na lei. "Ah, mas se tiver uma exceção...", mas se não está na lei, está descumprindo a lei. Então é complicado, a gente sabe que é complicado, a gente entende. É muito importante ter um cronograma, mas a gente, muitas das vezes, o secretário não tem condição! E além disso, o que acontece, essa casa aprovou o veto, o senhor prefeito, por 13 votos aqui nessa casa de leis, da inconstitucionalidade do projeto. Então a gente sabe que é um projeto vício de iniciativa. E como foi falado pelo, mais uma vez, pelo advogado lá da prefeitura, se esse projeto passar, ia dar como vício de iniciativa e também como inconstitucional. Então, gente, eu quero aqui parabenizar, primeiro de tudo, porque muitas pessoas falam que não tem transparência, eu falo que tem transparência, eu falo que tem transparência na nossa guarda municipal, eu falo que tem transparência na nossa zeladoria, eu falo que tem transparência na Secretaria de Obras, por que eu falo isso, que tem transparência? Porque eu acompanho as reuniões de secretários. Eu estou mentindo no que eu estou falando para você, Paulinho? Eu estou mentindo, algum vereador aqui? Eu acompanho os secretários, pela reunião dos secretários. E a gente sabe o quanto os secretários, o quanto os secretários estão tentando fazer o melhor possível para nossa cidade e para nossa população! A gente vê se virar nos 30 para atender a nossa população! Porque não é só através do cronograma. O que acontece? Quando alguém faz uma ligação no 0800, a pessoa está solicitando o negócio de emergência, Paulinho sabe disso, muitas vezes eles deixam de fazer aquele serviço para atender aquela situação de emergência que o próprio munícipe pediu. Nós sabemos que tem vários locais precisando trocar lâmpada? Sabemos. Acontece algum problema de troca? Acontece, só que chega num lugar e estoura 10 lâmpadas, e você está programado para trocar uma ou duas lâmpadas lá, o secretário vai ter que largar de lá e ir para outro lugar. E já aconteceu isso, já foi falado também na reunião do secretariado isso. Então a gente sabe que tem uma dificuldade em relação a isso. E agora, se a gente aprovar uma lei em relação a isso, além de ser inconstitucional, se a gente aprovar um negócio desse, vai atrapalhar muito o secretariado, muitas das vezes. Agora, o cara está trocando lâmpada lá no Santa Cruz, estoura 10 lâmpadas em qualquer outro lugar, no Doutor Laurindo, qual a necessidade maior? Das 10 lâmpadas. Então vai ter que deixar o cronograma lá para ir em outro lugar. Então é questão de necessidade. Agora, se a gente fizer um projeto de lei e aprovar o projeto de lei que é inconstitucional, segundo a prefeitura, segundo o parecer que vai vir nessa casa de leis, se aprovar esse projeto inconstitucional, é complicado para a gente. E nessa casa nós já votamos o veto, 13 votos, nós votamos pela inconstitucionalidade do projeto, só três vereadores que votaram favorável, discordando da inconstitucionalidade, e é um direito também que todos têm de votar, é um direito que a gente tem, não necessariamente você pode seguir o procurador da casa, o procurador da prefeitura, seu voto é livre. Então você pode seguir do jeito que você achar melhor, do jeito que você entender, se é inconstitucional ou não, você pode analisar em relação a isso. Então, gente, eu acho, na minha opinião, que a transparência está sendo pelo prefeito



Miguel, está sendo um marco na administração dele, porque nós estamos vendo o que ele está falando, nós estamos acompanhando, os vereadores são convidados para participar da reunião dos secretários e estão vendo o que está acontecendo muitas coisas aqui em nossa cidade em benefício da nossa população. E ele está tentando fazer o possível e não para que isso aconteça, ele está tentando fazer. Agora, é o que eu falo para você, a gente tem que dar condições de ele fazer o trabalho. E quem vai julgar ele lá na frente é o povo, é a população que vai julgar, através do voto. É dessa maneira que é feito sempre e sempre foi dessa maneira. É o que eu falo, cada um tem um jeito de ver. Eu vejo a administração hoje do Prefeito Miguel, que ele está tentando fazer o máximo possível. Tem problemas na administração? Tem, lógico que tem! Tem algumas coisas que eu dou até palpite em reunião de secretariado; se quiserem atender, atende, se não quiserem, não atende, mas a gente tem a oportunidade de dar palpite. Nós tivemos a oportunidade aqui de mexer até no orçamento do nosso município, quer dizer, nunca um prefeito deixou mexer no orçamento do município. Estou mentindo aqui? Não estou mentindo. Então a gente vê a transparência, a gente vê que ele está tentando fazer um trabalho, que ele está tentando fazer o melhor possível, que ele está tentando trazer a equipe junto com ele, que ele está colocando pessoas que estão com vontade de trabalhar, estão com vontade de trabalhar. E outra, é claro, isso é notório que a gente vê a cidade hoje, as podas de árvore que foram feitas na cidade, foram várias! Tem muitas ainda por fazer? Tem! Para em parte burocrática? Para. Eu já fiz, já conversei com o Paulinho em relação a alguns pedidos dos municípios e ele falou que não dava para fazer por causa disso, disso e daquilo, e a gente explica por que não deu para fazer. Então a gente está tentando fazer o máximo possível. O prefeito, nós, vereadores, estamos dando condição para ele fazer o trabalho, nós estamos dando condição. Agora, se o trabalho for mal feito, bem feito, lógico, nós vamos falar em tribuna também aqui, nós vamos falar em tribuna. Só que, o que foi, o que está sendo apresentado com muita transparência, todos os vereadores numa reunião de secretariado são convidados, para assistir à reunião de secretariado, quer dizer, mostra a transparência em relação a isso. E outra, tudo que é falado nas secretarias lá, o que foi feito, o cronograma, é passado lá, é falado lá, só que tem, muitas vezes, que não tem como cumprir, porque muitas vezes o secretário fala “Ah, amanhã nós vamos em tal lugar”, “na outra semana nós vamos em tal lugar”. Só que foge, porque tem problemas em relação a isso. Pode faltar funcionário, máquina e outras coisas... é complicado. É importante o cronograma? Também acho que é importante, só que, diante da inconstitucionalidade da lei, do vício de iniciativa, é complicado! Então é o que ia acontecer com esse projeto de lei. Eu fiz uma consulta ao procurador, e o procurador disse “Marquinho, isso é de livre iniciativa da prefeitura, não tem como a gente fazer isso aí”. Então se torna inconstitucional, e eu tenho absoluta certeza que vai vir dessa maneira da prefeitura. Senhor presidente, muito obrigado e uma boa noite a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado pela fala, vereador Marquinho. Em segunda votação. REJEITADO por nove a sete votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Renan. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 16/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 10. Projeto de Lei nº 16/2023. A autoria: JOSÉ EDUARDO MORAIS PERBELINI. Assunto: Dispõe sobre a denominação “Vera Lucia Lara Polastri” Nova Clínica de Imagem e Diagnóstico”. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão única. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Faço uso da tribuna para parabenizar o proponente do projeto, vereador Eduardinho Amigo do Povo, conhecido não sei se por todos, mas por muitos municípios, inclusive os que residem na região da Vila Esperança, no que diz respeito à Dona Vera. Uma senhora do bem,



acolhedora, muito carinhosa com todos ali naquela região do nosso município, e se faz muito justa a essa homenagem, não somente a ela, mas também aos seus familiares. Parabéns pela escolha, vereador Eduardo. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Renan Cortez. Coloco em votação única. O regimento dessa casa, à população que nos assiste, não permite que o presidente da câmara vote esses projetos, a não ser em caso de empate, os PLs, o decreto vota. Projeto de Decreto Legislativo vota. Mas esse não é Projeto de Decreto, é Projeto de Lei. Projeto de decreto vota, e projeto que precise de maioria qualificada, vota. APROVADO por 15 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **11. Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2023.** Autoria: FÁBIO VILLA NOVA. Assunto: Outorga o Título de Cidadão Tatuiano ao Exmo Sr. Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada - Coronel Telhada. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Coloco em discussão única. Com a palavra, vereador Fábio Villa Nova. **[VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]**: Boa noite a todos. Uma boa noite especial aí para a sargento Nilce, assessora do deputado federal Coronel Telhada aqui para Tatuí e região, e como o projeto em questão se trata da outorga o título de Cidadão Tatuiano ao Excelentíssimo senhor Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada, Coronel Telhada, leio aqui rapidamente uma biografia do deputado Coronel Telhada. O Coronel da Polícia Militar Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada, conhecido como Coronel Telhada, nasceu na cidade de São Paulo em 1961. Telhada ingressou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco em 1979, com 17 anos de idade. Foi declarado aspirante a oficial da PM em 1983. Serviu em várias unidades da Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), entre elas o 23º BPM/I, o 4º BPM/M, a Rota, o 3º BPChq, o Gate, o Copom e o 7º BPM/M. Foi um dos oficiais fundadores do Gate e comandou pelotão da Rota como 2º e 1º Tenente, de 1986 a 1992. Foi promovido a capitão PM por bravura em 1988 e ferido em serviço duas vezes: em 1990 e em 1995. Realizou, entre outros, os cursos de formação de oficiais, de paraquedismo, de resgate de reféns em aeronaves, de negociação e resgate de reféns, estágio de salvamento em altura, curso de resgate e pronto-socorrismo e de aperfeiçoamento de oficiais. Como oficial superior PM, atuou como subdiretor de Pessoal da PMESP e chefe do Estado Maior do Comando de Policiamento de Área Metropolitano-7, em Guarulhos; comandou o 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano (área central de São Paulo) e o 1º Batalhão de Polícia de Choque “Tobias de Aguiar” (Rota). Aposentado em 2011, foi promovido ao mais alto posto da Polícia Militar, coronel PM. Em 2012, foi eleito vereador à Câmara Municipal de São Paulo com 89.053 votos. Em 2014, candidatou-se a deputado estadual, tendo sido eleito com 254.074 votos. Em 2018, foi reeleito com 214.445 votos. Atualmente exerce o mandato de Deputado Federal pelo partido Progressistas. Destinou diversas emendas para nossa cidade, totalizando R\$ 950 mil reais. Com destino para infraestrutura, para saúde, para Defesa Civil e atualmente para GCM, para ser investido no estande de tiro e será o estande de tiro da GCM, será o único da região metropolitana de Sorocaba, que será coberto. Diante do exposto, de toda a relevância resultante do trabalho do Sr. Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada (Coronel Telhada), em favor de Tatuí, peço o apoio dos nobres pares, de modo que esta Casa de Leis conceda essa homenagem a este cidadão integro e que muito nos orgulha. Uma boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Fábio Villa Nova. Coloco em votação única. APROVADO por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **11. Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2023.** Autoria: EDUARDO SALLUM. Assunto: Outorga o título de “Cidadão Tatuiano” ao Ilmo. Sr. Edimário Florêncio dos Santos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Coloco em discussão



única. Eu gostaria de fazer o uso da tribuna. Passo a presidência ao vereador Marquinho de Abreu, para fazer o uso da tribuna. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, o nosso presidente Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor presidente em exercício, vereador Marquinho de Abreu, nobres vereadores, rapidamente, gostaria de pedir o voto aos senhores vereadores para conceder um título de cidadão tatuiano ao doutor Edimário Florêncio dos Santos. Doutor Edimário é médico; o doutor Edimário nasceu na cidade de Presidente Médici, em Roraima, no seio de uma família humilde, e depois passou a infância no interior de São Paulo, na cidade chamada Pracinha, e depois, através das políticas de ensino superior construídas durante os nossos governos a nível federal, no ano de 2011, adentra à faculdade de medicina na Universidade Federal do Sergipe. Doutor Edimário é médico da família no bairro Vila Angélica, e um dos bairros mais carentes da nossa cidade. E é um médico, vereador Pepinho, que o povo às vezes reclama um pouco dele, que diz que a consulta dele demora demais! Olha que maravilha essa reclamação do povo, que a consulta dele demora demais! Eu gostaria de fazer a defesa, vereador Marquinho, porque obviamente não são todos, mas nós temos muitas críticas que aparecem para nós, que somos vereadores do povo de Tatuí, em relação a alguns médicos, nosso guarda municipal Flores, e principalmente aqueles que trabalham na saúde básica, de dar pouca atenção à nossa população ou de não ter compromisso com a comunidade. Nós temos inúmeros médicos que têm compromisso, e temos outros que não têm. E doutor Edimário é um exemplo de um médico que tem compromisso. Por que tem compromisso? Porque é filho de trabalhador, porque precisou usar uma UBS, um posto de saúde, sabe da importância que tem o posto de saúde, sabe a importância que tem a saúde básica desde a vacinação, até a coleta de exames, até, aos vereadores aqui que fazem parte da saúde, Maurício, vereador Marquinho, os senhores sabem que o exame principal que se tem é o médico ouvir uma boa história do paciente, dialogar, sentar ao lado do paciente. E fiz esse título de cidadão, esse projeto de título para o doutor Edimário, porque, vereador Fábio, se o senhor não sabe, uma coisa maravilhosa que ele fez na Vila Angélica, ele fez um projeto antitabagismo, onde ele conseguiu captar recursos direto do SUS, do Ministério da Saúde, inscrito o projeto dele, foi um projeto que ganhou fomento do Ministério da Saúde, para fazer com a comunidade um projeto de antitabagismo, com adesivo, com o receituário de medicamentos necessários. E isso mostra uma preocupação, vereadora Micheli, com a comunidade, que não é só com a gente depois remediar, é fazer a prevenção. E é isso que a gente espera da saúde da família, é isso que a gente espera dos médicos que estão na saúde da família. Então acho que o doutor Edimário, ele é um exemplo, um jovem médico que tem feito esse trabalho fenomenal, um trabalho que é de fato o trabalho que é necessário na saúde básica. Então, na minha opinião, e peço que os senhores vereadores e as senhoras vereadores também votem em favorável para a gente usar o doutor Edimário como um exemplo para a saúde pública e básica na nossa cidade. Concedo aparte ao vereador Maurício Enfermeiro. **[VER. MAURÍCIO COUTO]:** Boa noite a todos. Parabéns pela Indicação, eu trabalhei com o doutor Edimário, realmente ele é uma pessoa, assim, profissional, exemplar naquilo que ele faz, humano, faz um excelente atendimento, anamnese... Como você falou, ouvir o cidadão como um todo, e realmente ele faz um projeto fantástico lá mesmo de tabagismo, e muito querido pela população! Um grande abraço ao doutor Edimário. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado pelo aparte, vereador Eduardo Sallum. Quero parabenizá-lo também pelo projeto, é um excelente médico, atende muito bem a nossa população... quero não acreditar, mas nós escutamos aí que ele está para ir embora daqui do nosso município, infelizmente. Vai ser uma



perda muito grande para nossa população, porque é um excelente médico e tem um cuidado com as pessoas muito grande! Mas, de antemão, já quero avisá-lo que eu sou favorável e quero parabenizá-lo também pela Indicação, porque ele merece muito. Obrigado, nobre vereador. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho. Eu também fui avisado agora na Sessão que ele está podendo se mudar, mas acredito que, pelo que já contribuiu com nossa cidade, principalmente com a comunidade ali no entorno da Vila Angélica, da zona norte, uma comunidade muito carente, nós precisamos dar essa honraria, responsabilidade da nossa Câmara Municipal. Obrigado, vereadores, pelo aparte. Aparte, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN COREZ]:** Parabéns, vereador, pela escolha. Eu não tenho relato diferente dos nobres pares... infelizmente não são muitas questões relevantes desse formato que nós vemos, mas só o fato do doutor Edimário fazer mais do que é de sua incumbência é muito relevante. Infelizmente, em outros cenários, e não só se tratando do cenário municipal e não só se tratando da medicina, muitas pessoas escolhem o público e o local para trabalhar. E eu parabenizo porque eu sei que o doutor Edimário, segundo a sua reputação, deve ter exigido trabalhar naquela comunidade. Então parabéns pela escolha, vereador. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Renan. Pois não, vereador Fábio Villa Nova? Me desculpe, vereador Fábio, o senhor também é um vereador da saúde, e eu não citei o senhor; e vereadora Cíntia, também, que batalha na pauta da saúde... tem muitos vereadores que batalham na pauta da saúde aqui nessa casa. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Bom, não vou falar das qualidades do doutor Edimário, já foi dito, mas infelizmente parece que ele vai para Carapicuíba, passou em um concurso lá e vamos perder mais um médico da estratégia da saúde da família, que já está bem deficitário aqui. Mas eu gostaria de comentar quando eu conheci o doutor Edimário. Estava sendo feita a discussão do plano de carreira dos funcionários públicos lá no NEBAM, então foram várias reuniões e foi segmentado acho que por área, e na reunião que eu estava presente, ele estava lá. E como todos sabem, aquele plano de carreira, o senhor sabe, foi mais uma palhaçada que foi feita, se não me engano, acho que em 2019, com o funcionário público, que é mais penalizar o funcionário público do que beneficiar. E ele se levantou e deu voz aos funcionários públicos ali. Então depois eu fui conversar com ele e, desde então, a gente sempre estava tendo contato. Mas é só para deixar registrado mais um lado do doutor Edimário, que defendia a nossa classe dos funcionários públicos. Obrigado pelo aparte. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Fábio. E é isso, eu acho que a contribuição de servidores, principalmente médicos na área da saúde, em envolvimento com a comunidade... O senhor vereador Fábio tem razão de extrapolar, o vereador Renan também extrapolava sua função, principalmente no que competia... Eu recebi uma documentação dele a um tempo atrás, falando de todos os problemas sociais do bairro Vila Angélica, que, através da UBS da Vila Angélica, ele tinha conseguido construir um retrato e quais eram as principais incidências de doença, como que podia ser prevenido, o que que a rede pública podia fazer, que as gestões públicas, o poder público ouvisse mais esses profissionais, como é o caso do Edimário. E principalmente, gostaria de salientar, a defesa da universidade pública e gratuita, do filho do trabalhador entrar na universidade. A gente tem que defender isso, vereador Renan, defender com unhas e dentes. Eu sou filho da faculdade pública, o doutor Edimário é filho da universidade pública; se a gente não tivesse tido o REUNE, a expansão das universidades, a gente não teria um filho de trabalhador virando médico. Então essa é uma defesa intransigente que devemos fazer a qualquer momento. Obrigado, senhor vice Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum. Coloco em votação. APROVADO por 16 votos. **[PRES.**



VER. EDUARDO DADE SALLUM]: Obrigado, vereador Marquinho, senhor vice-presidente. Bom, senhores, para finalizar, quero dizer para a população e para as pessoas que nos assistem que, obviamente, no respeito, mas é natural o debate, as divergências, nós estamos aqui na câmara para isso e para dar voz às bases que cada um dos vereadores defende aqui dentro. Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Votos de Pesar** dessa sessão. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: *Votos de Pesar às digníssimas famílias de: LAZARINO MOTO TORQUATO. Autoria: Cíntia Yamamoto; GENTIL BRANCO. Autoria: Cíntia Yamamoto; LIMÁRCIA. Autoria: Fábio Villa Nova. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Pela ordem, vereador Paulinho. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Queria agradecer pela recepção, senhor presidente, o senhor e todos os vereadores. Registrar aqui também o belo trabalho do vereador Hiago, que fez aqui nesses quase nove meses que passou por essa casa, e desejo a ele sucesso, que Deus abençoe e que nos abençoe aqui também nessa nova jornada. Conte comigo, senhor presidente, Deus abençoe a todos. Obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Paulinho. Sinta-se em casa! Um minuto de silêncio como homenagem póstuma aos falecidos ((Minuto de silêncio)). Agradeço a todos os vereadores e vereadoras que se fizeram presentes nessa sessão, agradecendo também à população que esteve presente aqui no plenário e também nos assistindo no site da Câmara e pela TV Câmara. Também agradecer aos servidores que fizeram possível essa sessão, em nome de Henrique Monteiro Dias de Camargo, Leonardo Squitini Martins e a Luana Ribeiro Faustino. Uma boa noite! Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **onze** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e três**.

Sala das Sessões, 11 de setembro 2023.

EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

RENAN CORTEZ

1º Secretário



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatuí. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> HYPERLINK "<https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=EZ809T2SV260K3KH>"?chave=EZ809T2SV260K3KH, ou vá até o site <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: EZ80-9T2S-V260-K3KH



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - CHAVE DE VALIDAÇÃO: EZ80-9T2S-V260-K3KH